



PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 3.004, DE 17 DE SETEMBRO DE 1981

Da denominação de "Othogoniz Luiz Arantes" à Casa da Agricultura de Voluparanga.

Retificação do D.O. de 18-9-81

Onde se lê:
"Artigo 2.º" sua publicação",
Leia-se:
"Artigo 2.º" sua publicação."

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

103.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 10 DE SETEMBRO DE 1981

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Havendo número legal declarado aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30m abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Abrahim Dabus — Ademar de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antonio Carlos Mesquita — Antônio Rezak — Rubens Lara — Mauricio Najar — Armando Pinheiro — Vicente de Paulo Penido — Benedito Campos — Carlos Fernando Zuppo — Celso dos Santos — Delfim Neves — Edson Real — Edson Tomaz de Lima — Eduardo Matarazzo Suplicy — Emilio Justo — Evandro Mesquita — Tuil Jubran — Fauze Carlos — Flávio Flores da Cunha Bierrenbach — Francisco Dias — Franco Baruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Goro Hama — Hatiro Shimomoto — Hélio Cesar Resas — Irma Passoni — Ivan Espindola de Ávila — Jairo Matos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Sampaio — José Bustamante — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storopoli — José Yunes — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sergio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano Machado — Castello Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeia — Mauro Bragato — Milton Baldochi — Nahi Chedid — Nodoci Nogueira — Oscar Yazbek — Osmar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Doreto — Reginaldo Valadão — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theodosina Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simionato — Vicente Botta — Málek Assad — Waldemar Chubaci — Hólvio Nunes da Silva — Walter Auada — Walter Lemes Soares e Walter Mendes. Licenciado o Sr. Deputado Fernando Moraes

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido a Sra. Deputada Theodosina Rosário Ribeiro para, como 2.ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

A SRA. 2.ª SECRETARIA (Theodosina Rosário Ribeiro — PDS) — Procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido o Sr. Deputado Vicente Botta para, como 1.º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETARIO (Vicente Botta — PTB) — Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

EMENTARIO DA 103.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Januário Mantelli Neto — Abre a sessão. Comunica a presença e presta homenagens ao Presidente do PP, Dr. Olavo Setubal, e ao Prefeito de São Bernardo do Campo. Lembra o transcurso do Dia da Imprensa e homenageia, em particular, seus representantes na Casa.
- 2 — Antonio Rezak — Aborda a invasão da fazenda do IAPAS e cobra solução para esse e outros problemas.
- 3 — Walter Auada — Assume a Presidência.
- 4 — Emilio Justo — Lamenta desastre ocorrido na Via Anchieta, e reivindica melhorias no complexo Anchieta — Imigrantes.
- 5 — Eduardo Matarazzo Suplicy — Refere-se à decisão tomada pelo Prefeito frente ao problema da invasão de terras. Solidariza-se com os Deputados Aurélio Perez e Irma Passoni e com o vereador Benedito Cintra, ameaçados de serem julgados na LSN.
- 6 — Presidente Walter Auada — Comunica a presença e presta homenagens ao Prefeito de Lencóis Paulista.
- 7 — Jihei Noda — Verbera as constantes invasões de terras que vêm ocorrendo no País.
- 8 — Goro Hama — Aborda problema que vem ocorrendo em Presidente Prudente, e no Estado em geral, com relação ao desemprego e à falta de apoio aos agricultores. Discute a arrecadação do

PRESIDÊNCIA dos Srs. Januário Mantelli Neto e Walter Auada

SECRETÁRIOS: Srs. Vicente Botta, Theodosina Rosário Ribeiro, Castello Branco, Vanderlei Macris e Edson Real

- 9 — ICM e lê PL apresentado pelo Senador Franco Baruselli — Comenta pronunciamento do Senador Jarbas Passarinho.
- 10 — Francisco Dias — Presta homenagens à imprensa pelo transcurso de seu dia. Lamenta acidente ocorrido na Via Anchieta e cobra um trabalho mais efetivo do DERSA.
- 11 — Reginaldo Valadão — Critica declarações do Senador Jarbas Passarinho contrárias a certa ala da Igreja que defende o trabalhador.
- 12 — Mauro Bragato — Comentando o problema de invasão de terras, analisa a crise que assola o País.
- 13 — Theodosina Rosário Ribeiro — Aborda problemas do magistério. Encaminha Indicação solicitando alteração da denominação do cargo de Assistente Administrativo de Ensino para Assistente Técnico de Ensino e equiparação nas referências e escalas de vencimentos.
- 14 — Alvaro Fraga — Presta homenagens à imprensa, destacando o valor de seu trabalho, especialmente do rádio, e congratula-se com a Câmara de Vereadores de Nhandeara pela concessão do título de Cidadão Nhandearense ao radialista João Carlos Ferreira.
- 15 — Archimedes Lammoglia — Requer voto de congratulações com a comunidade salteense. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Sindicatos de Classe do Salto, e demais entidades classistas, pela nomeação do Sr. Flávio Costa para o cargo de Juiz do Trabalho em São Paulo.
- 16 — Ivan Espindola de Ávila — Lamentando acidente ocorrido na Via Anchieta, presta homenagem póstuma ao Sr. Nívio da Glória Lobato, nele falecido.
- 17 — José Bustamante — Solicita ao Condessaat o tombamento da Matriz de Nossa Senhora da Penha.
- 18 — Oswaldo Doreto — Fala sobre os preços do café e sobre a política cafeeira do Governo.
- 19 — Roberto Purini — Refere-se ao agravamento da tensão nas relações entre Estado e Igreja, e evidencia o desespero dos segmentos sociais mais carentes, vitimados pela crise econômico-financeira do País.
- 20 — Sylvio Martini — Congratula-se com o casal Laura e Renato Corrêa de Almeida, de Araraquara, pela comemoração de suas bodas de ouro.

GRANDE EXPEDIENTE

- 21 — Reginaldo Valadão — Da conhecimento da realização do primeiro simpósio sobre os problemas das ferrovias e dos ferroviários. Critica a política ferroviária do Governo e manifesta sua preocupação pela situação do parque ferroviário do País.
- 22 — Flávio F. C. Bierrenbach — Analisa a situação do assalariado no País, defendendo seu direito de greve e condenando a LSN.
- 23 — Geraldo Menezes — Comenta a situação encontrada pelo Prefeito com relação à invasão da fazenda do IAPAS e lê as informações prestadas por S. Exa. a respeito. Toca críticas às manifestações da Igreja sobre o problema da terra.
- 24 — Presidente Walter Auada — Chama a atenção do Dep. Geraldo Menezes para o item 14 do art. 112 do RI.
- 25 — Marcelino Romano Machado — Comenta a atuação da Igreja Católica diante da crise em que vive o País.
- 26 — Presidente Walter Auada — Suspensão da sessão até as 17h.

ORDEM DO DIA

- 27 — Pres. Januário Mantelli Neto — Assume a Presidência. Reabre a sessão 30min depois. Lê requerimento solicitando inversão na OD. Coloca-o em votação e o declara aprovado. Põe em discussão, e declara sem debate aprovados, sendo rejeitados os vetos, os PL 563-80, 22-81, 26-81 e 35-81. Põe em discussão, e declara sem debate rejeitados, sendo mantidos os vetos, os PL 594-80, 75-81 e 112-81. Põe em discussão o PL 14-81.
- 28 — Luiz Máximo — Para reclamação, solicita verificação de presença.

- 29 — Pres. Januário Mantelli Neto — Acolhe o pedido e determina que se proceda a chamada.
- 30 — Luiz Máximo — Para reclamação, deseja a verificação de presença e requer suspensão dos trabalhos por 10 min.
- 31 — Pres. Januário Mantelli Neto — Acolhe a retirada do pedido de verificação de presença e suspende a sessão por 10 min. Reabre a sessão 10 min após. Comunica a presença e presta homenagens ao Deputado Moacir Bertoli de Santa Catarina.
- 32 — Flávio F. C. Bierrenbach — Discute o PL 14-81. (Altera a redação do art. 45 da LC 93-74.)
- 33 — Pres. Januário Mantelli Neto — Encerra a discussão do PL 14-81. Coloca-o em votação, e declara rejeitado o projeto e mantido o veto.
- 34 — Luiz Máximo — Pelo art. 83, solicita verificação de presença.
- 35 — Pres. Januário Mantelli Neto — Acolhe o pedido e determina que se proceda à chamada. Anuncia o resultado, declarando não ter sido alcançado quórum especial, ficando adiada a votação. Põe em discussão o PL 498-80.
- 36 — Manoel Sala — Discute o PL 498-80. (Altera dispositivo da Lei 89-72 e do Decreto-lei 204-70.)
- 37 — Walter Auada — Assume a Presidência.
- 38 — Málek Assad — Requer prorrogação da sessão por 5 min.
- 39 — Presidente Walter Auada — Compromete-se a colocar o pedido em votação oportunamente.
- 40 — Luiz Máximo — Discute o PL 498-80. (Altera dispositivo da Lei 89-72 e do Decreto-lei 204-70.)
- 41 — Edson Real — Solicita verificação de presença.
- 42 — Presidente Walter Auada — Acolhe o pedido e determina que se proceda a chamada. Interrompe a verificação por constatar quórum. Coloca em votação o pedido de prorrogação de sessão por 5 min e o declara rejeitado. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 11-8, à hora regimental. Encerra a sessão.

Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Srs. Deputados, encontra-se neste plenário, convidado que foi pela Junta Comissão de Assuntos Municipais, tão bem presidida pelo nobre Deputado Antonio Carlos Mesquita, o Dr. Olavo Setubal, Presidente do Partido Popular, ex-prefeito da nossa cidade de São Paulo, para debater, nesta Casa, problemas relativos a questão tributária. (Palmas.)

Encontra-se, também, neste plenário, a convite do Presidente da Comissão de Economia e Planejamento, o nobre Deputado Antônio Rezak, o Prefeito de São Bernardo do Campo, Dr. Tito Costa, para debater, na referida Comissão, problemas relativos à questão tributária. (Palmas.)

Srs. Deputados, transcorre, hoje, o "Dia da Imprensa". Melhor diria, em atenção à realidade atual, que transcorre hoje, o "Dia da Imprensa, do Rádio e da Televisão", como meio de comunicação social.

Para quem vive o seu tempo, para quem vive, como vivemos nós, para a coisa pública, a data é de maior significação.

Se em outras épocas, importava muito, aos homens, que tivessem notícia do que se passava em seu meio e fora dele, nos tempos que correm, a comunicação e a notícia passaram a ser vitais para os indivíduos e a sociedade.

É especialmente pelo jornal, pelo rádio e pela televisão, que tenemos conhecimento dos assuntos que interessam à coletividade. E por eles também que, de outra parte, se tornam conhecidas as correntes de opinião a respeito desses mesmos assuntos. E por intermédio deles, enfim, que se forma a opinião pública, que é base de todo e qualquer regime político, especialmente do regime democrático.

Dos meios de comunicação depende, sem dúvida, a vida política, econômica, social, científica, artística ou, em resumo, toda a

vida cultural de qualquer país, porque eles agem como se fossem verdadeiro tecido conjuntivo do organismo nacional, prendendo e ligando entre si, moralmente, os indivíduos e os grupos sociais, os governantes e os governados.

Vê-se, desde logo, e em consequência, que os meios de comunicação social não de se apoiar, firmemente, nos princípios da Verdade e da Liberdade, sob pena de, ao invés de homens, cada vez mais se formarem marionetes e joguetes dos interesses mais escusos, de qualquer tipo de poder.

De outra parte, cumpre não esquecer a grande semelhança, ou, mais do que isso, o estreito vínculo que existe entre os meios de comunicação e as Casas Legislativas, o que tem feito, aliás, no passado e no presente, que muitos atuem em ambas as áreas, em ambas as instituições.

São elas os pontos por onde podem respirar os povos de todo o mundo. São elas os veículos dos seus anseios e aspirações. São elas as tradutoras das suas angústias e dos seus problemas. São elas, enfim, a voz do povo, que não tem meios de falar por si mesmo, mas que cultua o seu passado, que vive o seu presente e que sonha o seu futuro de bem-estar, de grandeza e de felicidade. São elas, pois, a voz da nação.

Elas caminham, portanto, lado a lado. Vivem as mesmas restrições ou as mesmas liberdades. Complementam-se e irmanam-se na exposição e na defesa dos interesses da coletividade.

Com estas palavras, em nome do Legislativo Paulista, presto homenagem à Imprensa, ao Rádio e à Televisão, aos jornalistas, aos radialistas e aos homens da TV, aos seus trabalhadores, técnicos ou manuais, a todos quantos, enfim, de algum modo, fazem desses meios de comunicação uma realidade e os põem a serviço do povo da nossa terra.

Presto homenagem, em particular, aos seus representantes nesta Casa que acompanham os nossos trabalhos e de cujas notícias a nossa gente.

Minha homenagem àqueles que fazem a crônica parlamentar e que compõem o que se convencionou chamar, com propriedade, a "Bancada de Imprensa". (Palmas.)

Srs. Deputados, tem a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Antonio Rezak.

O SR. ANTONIO REZAK (PMDB) — Sr. Presidente, Srs. Deputados e Srs. Deputados comendadores, nada mais oportuno que a homenagem prestada pelo Presidente desta Casa à imprensa, que foi atual, tenho certeza, e a que todos nós, Deputados, nos associamos, pois a imprensa tem a responsabilidade da informação, da comunicação e, hoje, até da formação da opinião pública, ao transmitir ao povo tudo aquilo que ocorre nos mais diversos setores da vida social.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, a invasão da área pertencente ao IAPAS, que é o reflexo, já mais do que óbvio e do conhecimento de todos, de uma situação econômica perversa, injusta e cruel, que ao estrangular a massa do povo, ao conduzir a situações extremamente críticas os trabalhadores, vitimados, primeiro, por uma política salarial injusta e agora, no bojo da crise, pelo desemprego, o que lhes afeta a própria sobrevivência; é, pois, reflexo dessa situação, a atitude desesperada daqueles que ocuparam a área pertencente ao IAPAS. Todavia, há um fato político que ninguém tem o direito de ignorar, menos ainda os partidos políticos. Nesse sentido, quero lembrar a sentença proferida pelo juiz Sebastião de Oliveira Lima, ao defender a liminar solicitada pelo IAPAS para a reintegração de posse daquela área, alertando que é preciso cautela e trazendo à baila também ele, juiz, no seu despacho, a questão social que precisa não apenas de uma solução jurídica, que pode até vir a ser tranquila, mas precisa, também de uma solução social. Esta na hora do Governo, neste momento, diante desses fatos que estão ocorrendo não apenas em São Paulo, mas no resto do País, principalmente nas populações urbanas, dar respostas e apresentar projetos de soluções, que não podem mais ser postergados, para os problemas, seja dos transportes coletivos, seja de assistência médica, seja da educação, seja mais do que isso, problema de abastecimento e de moradia. O Governo não pode mais postergar, porque ele é o principal responsável, é aquele que têm nas suas mãos o poder de apresentar soluções concretas que pelo menos minimizem o sacrifício que é imposto a milhares de brasileiros. Todavia, há um fato político, no qual também as oposições e os partidos oposicionistas, não se podem, neste momento, omitir.